

A DRAMATIZAÇÃO COMO PROCESSO TERAPÊUTICO. *Felix Miguel Nascimento Guazina, Michele da Rocha Cervo, Maria Luiza Leal Pacheco, Eliani Venturini Viero (orient.)* (UNIFRA).

O brincar pode ser considerado um promotor de saúde, na medida que está relacionado com a constituição do aparelho psíquico. Este trabalho propõe elucidar o modo como se dá o processo de vinculação da criança com os personagens de uma peça teatral. Realizou-se a mesma peça teatral, que trouxe uma realidade parecida com a vivenciada pela criança internada numa unidade pediátrica, durante três meses, semanalmente, com as crianças hospitalizadas. Para análise dos dados utilizou-se a descrição do ocorrido durante a encenação e relatos da equipe de saúde da unidade. Essa análise foi inspirada em Giorgi (1989), buscando uma estrutura descritiva da experiência e os resultados foram discutidos, confrontando-os com a literatura pesquisada, concluindo-se que as crianças que participaram do teatro vincularam-se mais facilmente com a equipe, aderindo melhor aos procedimentos, diminuindo sua ansiedade, e aliviando seu sofrimento psíquico. O processo de vinculação da criança com o personagem dá-se de maneira gradativa, inicialmente receosa, depois colaborativa e segura, permitindo a criança entender o processo de hospitalização, desmistificar fantasias, expressar suas emoções, saindo da condição passiva para ativa na promoção de sua saúde.